



SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A

INSTRUÇÃO CVM Nº 481
Anexo 9-1-II

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

1 – Informar o lucro líquido do exercício

- O montante do prejuízo líquido do exercício é de R\$ 14.763.952,02 (quatorze milhões, setecentos e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta e dois reais e dois centavos).

2 - Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros de capital próprio já declarados

- Não aplicável

3 – Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

- Não aplicável

4 - Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

- Montante global - Não aplicável

- Não aplicável

5 - Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

- Não aplicável

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

- Não aplicável.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

- Não há

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão seu recebimento

- Não aplicável.

6 - Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

- Não aplicável a Companhia

a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

b) Informar a data dos respectivos pagamentos



7 - Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Ano	Lucro Líquido – R\$	Dividendos – R\$
2016	(14.763.952,02)	-
2015	3.103.150,78	736.998,31
2014	7.488.926,69	5.000.000,00
2013	7.278.683,26	5.000.000,00

8 - Havendo destinação de lucros à reserva legal, identificar o montante e detalhar a forma de cálculo da reserva legal

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

- Não aplicável

b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

- Do lucro líquido do exercício calcula-se 5% (cinco por cento)

9 - Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- Não aplicável

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

10 - Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

- Do lucro líquido do exercício calcula-se 5% (cinco por cento) de reserva legal e do saldo, 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos obrigatórios.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

- O total apurado de dividendos será pago integralmente

c) Informar o montante eventualmente retido



- Não houve retenção de dividendos

11- Havendo retenção de dividendo obrigatório devido à situação financeira

- Não aplicável

- a) Informar o montante da retenção
- b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos
- c) Justificar a retenção de dividendos

12- Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

- Não aplicável

- a) Identificar o montante destinado à reserva
- b) Identificar a perda considerada provável e sua causa
- c) Explicar porque a perda foi considerada provável
- d) Justificar a constituição de reserva

13- Havendo Destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- Não aplicável

- a) Informar o montante retido destinado à reserva de lucros a realizar
- b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

14- Havendo Destinação de resultado para reservas estatutárias

- Não aplicável

- a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva
- b) Identificar o montante destinado à reserva
- c) Descrever como o montante foi calculado

15- Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- a) Identificar o montante da retenção
- Não aplicável

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

16- Havendo destinação de resultado para reserva de incentivos fiscais

- Não aplicável

- a) Informar o montante destinado à reserva
- b) Explicar a natureza da destinação



INSTRUÇÃO CVM Nº 481/09
Artigo 9, III

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

10 – Comentários dos diretores

10.1- Condições financeiras e patrimoniais gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seus negócios e cumprir suas obrigações a curto e médio prazo.

b) *A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.*

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c) *A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.*

d) *A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.*

e) *A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.*

f) Financiamento BNDES

i) *O saldo encontra-se sub-judice. A companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.*

ii) *Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.*

iii) *Não há grau de subordinação entre as dívidas.*

iv) *Não existem restrições.*

g) *Não aplicável aos contratos firmados pela companhia.*



h)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.083	3,55%	30.748	7,26%	-50,95%
DUPLICATAS A RECEBER	2.731	0,64%	6.987	1,65%	-60,91%
ADIANT.FORNECEDORES	8.241	1,94%	6.701	1,58%	22,98%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.246	0,29%	1.236	0,29%	0,81%
ESTOQUES	42.055	9,89%	34.862	8,23%	20,63%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	24	0,01%	121	0,03%	-80,17%
OUTROS DIREITOS	3.213	0,76%	2.318	0,55%	38,61%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	72.593	17,08%	82.973	19,60%	-12,51%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	28.422	6,69%	24.785	5,85%	14,67%
INVESTIMENTO	2.629	0,62%	2.504	0,59%	4,99%
IMOBILIZADO	321.344	75,60%	312.828	73,89%	2,72%
INTANGIVEL	46	0,01%	282	0,07%	-83,69%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	352.441	82,92%	340.399	80,40%	3,54%
TOTAL DO ATIVO	425.034	100,00%	423.372	100,00%	0,39%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.664	0,39%	1.687	0,40%	-1,36%
FINANCIAMENTOS	784	0,18%	496	0,12%	58,06%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.106	0,26%	1.471	0,35%	-24,81%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	1.047	0,25%	-100,00%
IMPOSTOS A RECOLHER	8.305	1,95%	5.651	1,33%	46,97%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.772	1,12%	2.538	0,60%	88,02%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	16.631	3,91%	12.890	3,04%	29,02%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.819	10,07%	42.617	10,07%	0,47%
PARCELAMENTOS	2.934	0,69%	3.363	0,79%	-12,76%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.537	19,42%	82.643	19,52%	-0,13%
PROVISÕES	2.185	0,51%	2.185	0,52%	0,00%
OUTROS	717	0,17%	1.630	0,39%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	131.192	30,87%	132.438	31,28%	-0,94%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,52%	48.964	11,57%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,26%	5.336	1,26%	0,00%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	23.798	5,60%	38.250	9,03%	-37,78%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.738	2,29%	9.944	2,35%	-2,07%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	189.835	44,66%	175.992	41,57%	7,87%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	78	0,02%	96	0,02%	-18,75%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.211	65,22%	278.044	65,67%	-0,30%
TOTAL DO PASSIVO	425.034	100,02%	423.372	100,02%	0,39%



Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 12,51% passando de 82.973 mil em 31 de dezembro de 2015 para 72.593 mil em 31 de dezembro de 2016. A diminuição são nas rubricas Duplicatas a Receber e Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi bem pequena, 3,54%.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 29,02% passando de 12.890 mil em 31 de dezembro de 2015 para 16.631 mil em 31 de dezembro de 2016. O acréscimo são nas rubricas Impostos a Recolher e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2015 para 2016 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2015 para 2016 foi de 0,30% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros a Realizar e acréscimo em Ajuste de Avaliação patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	<i>em mil reais</i>				
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	273	0,08%	4.561	1,31%	-94,01%
DUPLICATAS A RECEBER	887	0,25%	4.887	1,41%	-81,85%
ADIANT.FORNECEDORES	6.799	1,95%	6.119	1,76%	11,11%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	653	0,19%	955	0,27%	-31,62%
ESTOQUES	-	0,00%	3.140	0,90%	-100,00%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	8.612	2,47%	19.662	5,66%	-56,20%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	26.983	7,73%	23.378	6,72%	15,42%
CREDITOS DE CONTROLADAS	16.627	4,76%	38.435	11,06%	-56,74%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	43.610	12,49%	61.813	17,78%	-29,45%
INVESTIMENTO	222.681	63,77%	189.881	54,62%	17,27%
IMOBILIZADO	74.272	21,27%	76.058	21,88%	-2,35%
INTANGIVEL	-	0,00%	234	0,07%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	340.563	97,53%	327.986	94,34%	3,83%
TOTAL DO ATIVO	349.175	100,00%	347.648	100,00%	0,44%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	272	0,08%	697	0,20%	-60,98%
FINANCIAMENTOS	292	0,08%	-	0,00%	0,00%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	615	0,18%	923	0,27%	-33,37%



DIVIDENDOS PROPOSTOS	-	0,00%	1.047	0,30%	-100,00%
IMPOSTOS A RECOLHER	3.828	1,10%	1.273	0,37%	200,71%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.263	0,93%	2.084	0,60%	56,57%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	8.270	2,37%	6.024	1,73%	37,28%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.819	12,26%	41.922		2,14%
PARCELAMENTOS	-	0,00%	695	0,20%	-100,00%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.768	5,37%	18.874	5,43%	-0,56%
PROVISÕES	2.185	0,63%	2.185	0,63%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.772	18,26%	63.676	18,32%	0,15%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,02%	48.964	14,08%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,15%	(538)	-0,15%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,53%	5.336	1,53%	0,00%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	23.798	6,82%	38.250	11,00%	-37,78%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	9.738	2,79%	9.944	2,86%	-2,07%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	189.835	54,37%	175.992	50,62%	7,87%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.133	79,37%	277.948	79,95%	-0,29%
TOTAL DO PASSIVO	349.175	100,00%	347.648	100,00%	0,44%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 56,20% passando de 19.662 mil em 31 de dezembro de 2015 para 8.612 mil em 31 de dezembro de 2016. A diminuição são nas rubricas Duplicatas a Receber e Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante a variação foi bem pequena, 3,83%.

Passivo Circulante

O passivo circulante o acréscimo foi de 37,28% passando de 6.024 mil em 31 de dezembro de 2015 para 8.270 mil em 31 de dezembro de 2016. O acréscimo são nas rubricas Impostos a Recolher e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2015 para 2016 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2015 para 2016 foi de 0,30% negativo. Diminuição em Reservas de Lucros a Realizar e acréscimo em Ajuste de Avaliação patrimonial.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

	em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30.748	7,26%	39.456	9,08%	-22,07%
DUPLICATAS A RECEBER	6.987	1,65%	8.072	1,86%	-13,44%
ADIANT.FORNECEDORES	6.701	1,58%	6.389	1,47%	4,88%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.236	0,29%	688	0,16%	79,65%
ESTOQUES	34.862	8,23%	35.864	8,25%	-2,79%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	121	0,03%	110	0,03%	10,00%
OUTROS DIREITOS	2.318	0,55%	2.674	0,62%	-13,31%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	82.973	19,60%	93.253	21,45%	-11,02%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.785	5,85%	24.857	5,72%	-0,29%
INVESTIMENTO	2.504	0,59%	2.430	0,56%	3,05%
IMOBILIZADO	312.828	73,89%	313.537	72,13%	-0,23%
INTANGIVEL	282	0,07%	594	0,14%	-52,53%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	340.399	80,40%	341.418	78,55%	-0,30%
TOTAL DO ATIVO	423.372	100,00%	434.671	100,00%	-2,60%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.687	0,40%	2.356	0,54%	-28,40%
FINANCIAMENTOS	496	0,12%	14.656	3,37%	-96,62%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.471	0,35%	1.727	0,40%	-14,82%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.047	0,25%	5.749	1,32%	-81,79%
IMPOSTOS A RECOLHER	5.651	1,33%	1.519	0,35%	272,02%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.538	0,60%	4.157	0,96%	-38,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	12.890	3,04%	30.164	6,94%	-57,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.617	10,07%	41.362	9,52%	3,03%
PARCELAMENTOS	3.363	0,79%	5.815	1,34%	-42,17%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.643	19,52%	82.749	19,04%	-0,13%
PROVISÕES	2.185	0,52%	5.811	1,34%	-62,40%
OUTROS	1.630	0,39%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	132.438	31,28%	135.737	31,23%	-2,43%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,57%	48.964	11,26%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,12%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,26%	5.181	1,19%	2,99%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	38.250	9,03%	36.037	8,29%	6,14%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.944	2,35%	10.150	2,34%	-2,03%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	175.992	41,57%	168.865	38,85%	4,22%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	96	0,02%	111	0,03%	-13,51%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	278.044	65,67%	268.770	61,83%	3,45%
TOTAL DO PASSIVO	423.372	100,02%	434.671	100,03%	-2,60%



Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,03% passando de 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014 para 82.973 mil em 31 de dezembro de 2015. A diminuição é basicamente na rubrica Caixa e Equivalente de Caixa..

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante praticamente não houve variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 57,27% passando de 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014 para 12.890 mil em 31 de dezembro de 2015. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2014 para 2015 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2014 para 2015 foi de 3,45% positivo, acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

em mil reais

	2015	AV%	2014	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.561	1,31%	4.176	1,21%	9,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.887	1,41%	4.833	1,41%	1,12%
ADIANT.FORNECEDORES	6.119	1,76%	5.359	1,56%	14,18%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	955	0,27%	513	0,15%	86,16%
ESTOQUES	3.140	0,90%	2.906	0,84%	8,05%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	19.662	5,66%	17.787	5,17%	10,54%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	23.378	6,72%	22.677	6,59%	3,09%
CREDITOS DE CONTROLADAS	38.435	11,06%	46.564	13,54%	-17,46%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	61.813	17,78%	69.241	20,13%	-10,73%
INVESTIMENTO	189.881	54,62%	180.053	52,34%	5,46%
IMOBILIZADO	76.058	21,88%	76.356	22,20%	-0,39%
INTANGIVEL	234	0,07%	543	0,16%	-56,91%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	327.986	94,34%	326.193	94,83%	0,55%
TOTAL DO ATIVO	347.648	100,00%	343.980	100,00%	1,07%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	697	0,20%	1.000	0,29%	-30,30%
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	90	0,03%	-100,00%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	923	0,27%	1.029	0,30%	-10,30%



DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.047	0,30%	5.749	1,67%	-81,79%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.273	0,37%	1.062	0,31%	19,87%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.084	0,60%	3.033	0,88%	-31,29%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	6.024	1,73%	11.963	3,48%	-49,64%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.922	12,06%	41.189		1,78%
PARCELAMENTOS	695	0,20%	1.004	0,29%	-30,78%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.874	5,43%	18.980	5,52%	-0,56%
PROVISÕES	2.185	0,63%	2.185	0,64%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.676	18,32%	63.358	18,42%	0,50%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,08%	48.964	14,23%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,15%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,53%	5.181	1,51%	2,99%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	38.250	11,00%	36.037	10,48%	6,14%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	9.944	2,86%	10.150	2,95%	-2,03%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	175.992	50,62%	168.865	49,09%	4,22%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.948	79,95%	268.659	78,10%	3,46%
TOTAL DO PASSIVO	347.648	100,00%	343.980	100,00%	1,07%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 10,54% passando de 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014 para 19.662 mil em 31 de dezembro de 2015. Acréscimos em Demais Contas a Receber e Adiantamento a Fornecedor.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante praticamente não houve variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 49,64% passando de 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014 para 6.024 mil em 31 de dezembro de 2015. O acréscimo é praticamente na rubrica Dividendos Propostos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2014 para 2015 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2014 para 2015 foi de 3,46% positivo, acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial.



**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO Reclassif.		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.456	9,08%	36.383	8,62%	8,45%
DUPLICATAS A RECEBER	8.072	1,86%	7.411	1,76%	8,92%
ADIANT.FORNECEDORES	6.389	1,47%	4.759	1,13%	34,25%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	688	0,16%	1.101	0,26%	-37,51%
ESTOQUES	35.864	8,25%	34.642	8,21%	3,53%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	110	0,03%	136	0,03%	-19,12%
OUTROS DIREITOS	2.674	0,62%	2.861	0,68%	-6,54%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	93.253	21,45%	87.293	20,68%	6,83%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.857	5,72%	24.059	5,70%	3,32%
INVESTIMENTO	2.430	0,56%	2.385	0,57%	1,89%
IMOBILIZADO	313.537	72,13%	307.436	72,84%	1,98%
INTANGIVEL	594	0,14%	910	0,22%	-34,73%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	341.418	78,55%	334.790	79,32%	1,98%
TOTAL DO ATIVO	434.671	100,00%	422.083	100,00%	2,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.356	0,54%	4.264	1,01%	-44,75%
FINANCIAMENTOS	14.656	3,37%	462	0,11%	3072,29%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.727	0,40%	1.918	0,45%	-9,96%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,32%	5.728	1,36%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.519	0,35%	1.163	0,28%	30,61%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.157	0,96%	5.950	1,41%	-30,13%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	30.164	6,94%	19.485	4,62%	54,81%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.362	9,52%	41.182	9,76%	0,44%
PARCELAMENTOS	5.815	1,34%	6.232	1,48%	-6,69%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.749	19,04%	82.961	19,66%	-0,26%
PROVISÕES	5.811	1,34%	5.846	1,39%	-0,60%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	135.737	31,23%	136.221	32,27%	-0,36%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,26%	48.964	11,60%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,12%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,19%	4.806	1,14%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	8,29%	34.360	8,14%	4,88%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.150	2,34%	10.250	2,43%	-0,98%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	38,85%	168.435	39,91%	0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	111	0,03%	100	0,02%	11,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.770	61,83%	266.377	63,11%	0,90%
TOTAL DO PASSIVO	434.671	100,03%	422.083	100,02%	2,98%



Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 6,83%, passando de 87.293 mil em 31 de dezembro de 2013 para 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 1,78%, passando de 334.790 mil em 31 de dezembro de 2013 para 341.418 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 54,81% passando de 19.485 mil em 31 de dezembro de 2013 para 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,90% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	<i>em mil reais</i>				
	Reclassif.				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.176	1,21%	17.562	5,12%	-76,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.833	1,41%	3.918	1,14%	23,35%
ADIANT.FORNECEDORES	5.359	1,56%	3.322	0,97%	61,32%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	513	0,15%	5.017	1,46%	-89,77%
ESTOQUES	2.906	0,84%	3.249	0,95%	-10,56%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	3	0,00%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	17.787	5,17%	33.071	9,65%	-46,22%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	22.677	6,59%	21.891	6,39%	3,59%
CREDITOS DE CONTROLADAS	46.564	13,54%	36.931	10,77%	26,08%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	69.241	20,13%	58.822	17,16%	17,71%
INVESTIMENTO	180.053	52,34%	176.014	51,34%	2,29%
IMOBILIZADO	76.356	22,20%	74.076	21,61%	3,08%
INTANGIVEL	543	0,16%	854	0,25%	-36,42%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	326.193	94,83%	309.766	90,35%	5,30%
TOTAL DO ATIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.000	0,29%	938	0,27%	6,61%
FINANCIAMENTOS	90	0,03%	278	0,08%	-67,63%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.029	0,30%	1.013	0,30%	1,58%



DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,67%	5.728	1,67%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.062	0,31%	702	0,20%	51,28%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.033	0,88%	4.376	1,28%	-30,69%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	11.963	3,48%	13.035	3,80%	-8,22%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.189	11,97%	40.837		0,86%
PARCELAMENTOS	1.004	0,29%	1.276	0,37%	-21,32%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.980	5,52%	19.192	5,60%	-1,10%
PROVISÕES	2.185	0,64%	2.220	0,65%	-1,58%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.358	18,42%	63.525	18,53%	-0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,23%	48.964	14,28%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,51%	4.806	1,40%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	10,48%	34.360	10,02%	4,88%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	10.150	2,95%	10.250	2,99%	-0,98%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	49,09%	168.435	49,13%	0,26%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.659	78,10%	266.277	77,67%	0,89%
TOTAL DO PASSIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 46,22%, passando de 33.071 mil em 31 de dezembro de 2013 para 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores, Demais Contas a Receber e diminuição em Caixa e Equivalentes de Caixa. Créditos em Controladas foi reclassificado para Ativo Não Circulante.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 5,30%, passando de 309.766 mil em 31 de dezembro de 2013 para 326.193 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado e Investimento através de Equivalência Patrimonial nas controladas. Créditos em Controladas foi reclassificado do Ativo Circulante.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 8,22% passando de 13.035 mil em 31 de dezembro de 2013 para 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014. A diminuição é praticamente na rubrica Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação negativa de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi basicamente em Parcelamentos

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,89% positivo.



10.2- Resultado operacional e financeiro

a)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2016	AV%	2015	AV%	
<i>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO</i>					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.746	100,00%	77.627	100,00%	-50,09%
(-) Impostos s/Vendas	(5.036)	-13,00%	(12.874)	-16,58%	-60,88%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.710	87,00%	64.753	83,42%	-47,94%
(-) Custos	(18.592)	-47,98%	(33.979)	-43,77%	-45,28%
LUCRO BRUTO	15.118	39,02%	30.774	39,64%	-50,87%
(-) Despesas de Vendas	(999)	-2,58%	(1.341)	-1,73%	-25,50%
(-) Despesas Administrativas	(28.449)	-73,42%	(30.823)	-39,71%	-7,70%
(-) Despesas Financeiras	(6.049)	-15,61%	(4.485)	-5,78%	34,87%
(+) Receitas Financeiras	3.290	8,49%	4.888	6,30%	-32,69%
(-) Depreciações	(1.759)	-4,54%	(1.857)	-2,39%	-5,28%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.983	25,77%	9.576	12,34%	4,25%
(-) Outras Despesas	(3.353)	-8,65%	(78)	-0,10%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(12.218)	-31,53%	6.654	8,57%	-283,62%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(12.218)	-31,53%	6.654	8,57%	-283,62%
(-) Provisão Contribuição Social	(753)	-1,94%	(1.036)	-1,33%	-27,32%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	(12.971)	-33,48%	5.618	7,24%	-330,88%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.756)	-4,53%	(2.515)	-3,24%	-30,18%
Participação Minoritários	(18)	-0,05%	(15)	-0,02%	20,00%
LUCRO/PREJUÍZO	(14.745)	-38,06%	3.088	3,98%	-577,49%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 47,94% em 2016. Termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 45,28% em 2016 com relação ao ano de 2015. Termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2016 com 2015 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 25,50%. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 7,70% em 2016 com relação ao ano de 2015. Essa diminuição deu-se na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 34,87% em 2016, devido as variações monetárias sobre financiamentos.



Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 32,69% em 2016 com relação ao ano de 2015, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas praticamente não tiveram alterações, variação de 4,25% positivo.

Lucro / Prejuízo

O resultado negativo em 2016 em comparação a 2015 deve-se ao termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba, na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	<i>em mil reais</i>				
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	9.103	100,00%	39.759	100,00%	-77,10%
(-) Impostos s/Vendas	(3.214)	-35,31%	(9.144)	-23,00%	-64,85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.889	64,69%	30.615	77,00%	-80,76%
(-) Custos	(7.864)	-86,39%	(10.325)	-25,97%	-23,84%
LUCRO BRUTO	(1.975)	-21,70%	20.290	51,03%	-109,73%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(20.750)	-227,95%	(19.793)	-49,78%	4,84%
(-) Despesas Financeiras	(4.901)	-53,84%	(2.437)	-6,13%	101,11%
(+) Receitas Financeiras	343	3,77%	588	1,48%	-41,67%
(-) Depreciações	(886)	-9,73%	(926)	-2,33%	-4,32%
(+) Equivalência Patrimonial	9.162	100,65%	2.400	6,04%	281,75%
(+) Outras Receitas	4.351	47,80%	3.797	9,55%	14,59%
(-) Outras Despesas	(107)	-1,18%	(60)	-0,15%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(14.763)	-162,18%	3.859	9,71%	-482,56%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	(14.763)	-162,18%	3.859	9,71%	-482,56%
(-) Provisão Contribuição Social	-	0,00%	(203)	-0,51%	-100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	(14.763)	-162,18%	3.656	9,20%	-503,80%
(-) Provisão Imposto de Renda	-	0,00%	(553)	-1,39%	-100,00%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	(14.763)	-162,18%	3.103	7,80%	-575,77%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 80,76% em 2016. Terminou de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 23,84% em 2016 com relação ao ano de 2015. Terminou de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um acréscimo de 4,84% em 2016 com relação ao ano de 2015



Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 101,11% em 2016, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 41,67% em 2016 com relação ao ano de 2015, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

A variação em outras receitas em 2016 foi de 14,59%, pelo recebimento de indenização da Vivo S/A.

Lucro / Prejuízo

O resultado negativo em 2016 em comparação a 2015 deve-se ao termino de arrendamento para a Gerdau S/A e venda da unidade fabril de Sorocaba, na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2015	AV%	2014	AV%	
<i>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO</i>					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	77.627	100,00%	83.493	100,00%	-7,03%
(-) Impostos s/Vendas	(12.874)	-16,58%	(15.050)	-18,03%	-14,46%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	64.753	83,42%	68.443	81,97%	-5,39%
(-) Custos	(33.979)	-43,77%	(33.122)	-39,67%	2,59%
LUCRO BRUTO	30.774	39,64%	35.321	42,30%	-12,87%
(-) Despesas de Vendas	(1.341)	-1,73%	(2.300)	-2,75%	-41,70%
(-) Despesas Administrativas	(30.823)	-39,71%	(33.627)	-40,28%	-8,34%
(-) Despesas Financeiras	(4.485)	-5,78%	(3.230)	-3,87%	38,85%
(+) Receitas Financeiras	4.888	6,30%	3.930	4,71%	24,38%
(-) Depreciações	(1.857)	-2,39%	(1.863)	-2,23%	-0,32%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.576	12,34%	14.793	17,72%	-35,27%
(-) Outras Despesas	(78)	-0,10%	(2.114)	-2,53%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
(-) Provisão Contribuição Social	(1.036)	-1,33%	(988)	-1,18%	4,86%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	5.618	7,24%	9.922	11,88%	-43,38%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.515)	-3,24%	(2.434)	-2,92%	3,33%
Participação Minoritários	(15)	-0,02%	11	0,01%	-236,36%
LUCRO/PREJUÍZO	3.088	3,98%	7.499	8,98%	-58,82%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 5,39% em 2015. Uma pequena queda no faturamento da controladora..



Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,59% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2015 com 2014 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 41,70%. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 8,34% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte e na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 38,85% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2015 com relação ao ano de 2014, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 35,27% em 2015 com relação ao ano de 2014. Esse fato deu-se na controladora.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,82%. Diminuição de Outras Receitas na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	<i>em mil reais</i>				
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	39.759	100,00%	42.592	100,00%	-6,65%
(-) Impostos s/Vendas	(9.144)	-23,00%	(8.978)	-21,08%	1,85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.615	77,00%	33.614	78,92%	-8,92%
(-) Custos	(10.325)	-25,97%	(10.640)	-24,98%	-2,96%
LUCRO BRUTO	20.290	51,03%	22.974	53,94%	-11,68%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.793)	-49,78%	(22.262)	-52,27%	-11,09%
(-) Despesas Financeiras	(2.437)	-6,13%	(1.655)	-3,89%	47,25%
(+) Receitas Financeiras	588	1,48%	1.043	2,45%	-43,62%
(-) Depreciações	(926)	-2,33%	(1.023)	-2,40%	-9,48%
(+) Equivalência Patrimonial	2.400	6,04%	3.512	8,25%	-31,66%
(+) Outras Receitas	3.797	9,55%	7.836	18,40%	-51,54%
(-) Outras Despesas	(60)	-0,15%	(2.060)	-4,84%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%



(-) Provisão Contribuição Social	(203)	-0,51%	(237)	-0,56%	-14,35%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	3.656	9,20%	8.128	19,08%	-55,02%
(-) Provisão Imposto de Renda	(553)	-1,39%	(640)	-1,50%	-13,59%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	3.103	7,80%	7.488	17,58%	-58,56%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 8,92% em 2015. Uma pequena queda no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,96% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 11,09% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 47,25% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma queda de 43,62% em 2015 com relação ao ano de 2014, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 51,54% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,56%. Diminuição de Outras Receitas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2014	AV%	2013	AV%	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	83.493	100,00%	82.832	100,00%	0,80%
(-) Impostos s/Vendas	(15.050)	-18,03%	(13.853)	-16,72%	8,64%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.443	81,97%	68.979	83,28%	-0,78%
(-) Custos	(33.122)	-39,67%	(34.143)	-41,22%	-2,99%
LUCRO BRUTO	35.321	42,30%	34.836	42,06%	1,39%
(-) Despesas de Vendas	(2.300)	-2,75%	(2.545)	-3,07%	-9,63%
(-) Despesas Administrativas	(33.627)	-40,28%	(35.557)	-42,93%	-5,43%



(-) Despesas Financeiras	(3.230)	-3,87%	(1.890)	-2,28%	70,90%
(+) Receitas Financeiras	3.930	4,71%	3.192	3,85%	23,12%
(-) Depreciações	(1.863)	-2,23%	(1.745)	-2,11%	6,76%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	14.793	17,72%	13.366	16,14%	10,68%
(-) Outras Despesas	(2.114)	-2,53%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
(-) Provisão Contribuição Social	(988)	-1,18%	(715)	-0,86%	38,18%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	9.922	11,88%	8.942	10,80%	10,96%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.434)	-2,92%	(1.664)	-2,01%	46,27%
Participação Minoritários	11	0,01%	7	0,01%	57,14%
LUCRO/PREJUÍZO	7.499	8,98%	7.285	8,79%	2,94%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 0,78% em 2014. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,99% em 2014 com relação ao ano de 2013. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2014 com 2013 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma pequena queda 9,63%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 5,43% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 70,90% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2014 com relação ao ano de 2013, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um pequeno aumento de 10,68% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.



EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	<i>em mil reais</i>				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	42.592	100,00%	38.346	100,00%	11,07%
(-) Impostos s/Vendas	(8.978)	-21,08%	(7.558)	-19,71%	18,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.614	78,92%	30.788	80,29%	9,18%
(-) Custos	(10.640)	-24,98%	(8.692)	-22,67%	22,41%
LUCRO BRUTO	22.974	53,94%	22.096	57,62%	3,97%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(22.262)	-52,27%	(24.585)	-64,11%	-9,45%
(-) Despesas Financeiras	(1.655)	-3,89%	(1.168)	-3,05%	41,70%
(+) Receitas Financeiras	1.043	2,45%	1.581	4,12%	-34,03%
(-) Depreciações	(1.023)	-2,40%	(1.007)	-2,63%	1,59%
(+) Equivalência Patrimonial	3.512	8,25%	3.156	8,23%	11,28%
(+) Outras Receitas	7.836	18,40%	7.766	20,25%	0,90%
(-) Outras Despesas	(2.060)	-4,84%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
(-) Provisão Contribuição Social	(237)	-0,56%	(153)	-0,40%	54,90%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.128	19,08%	7.686	20,04%	5,75%
(-) Provisão Imposto de Renda	(640)	-1,50%	(408)	-1,06%	56,86%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.488	17,58%	7.278	18,98%	2,89%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 9,18% em 2014 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram em 22,41% em 2014 com relação ao ano de 2013. Esse aumento é devido ao aumento faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 9,45% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 41,70% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 34,03% em 2014 com relação ao ano de 2013. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

Em outras receitas praticamente não houve variação.



Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

10.3- Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

- Não houve introdução ou alienação segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10.4- Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a) As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

b) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016.

c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016 foi auditado por Sacho Auditores Independentes, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue:

O montante de R\$ 9.175 mil, compondo o saldo do grupo do Ativo Não Circulante, no Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3.g-2, refere-se ao Impostos a Recuperar, cuja realização continua dependendo de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.b, o saldo de R\$ 42.113 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, continua “sub judice”, em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual encontra-se em andamento. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.



Outros assuntos

O Prejuízo apurado no exercício de 2016, apresentado nas Demonstrações de Resultado da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A e do Consolidado, foi considerado um PAA, pois este prejuízo em grande parte, foi ocasionado pelo término de contrato de arrendamento de imóvel a terceiros e pela venda da Fábrica de molas no município de Sorocaba (SP), gerando queda das receitas operacionais e o aumento significativo das despesas de pessoal e de encargos sociais rescisórios. A Companhia mantém o Capital Circulante Líquido e Patrimônio Líquido positivos.

O assunto foi conduzido pela auditoria, além dos procedimentos de auditoria para a validação dos saldos apresentados nas referidas demonstrações de resultados, com base em dados e documentos comprobatórios e na análise do Plano de Negócios ocasionado pela mudança de estratégia, iniciada no exercício de 2016, que entre outras mudanças, a Siderúrgica J. L. Aliperti S.A passará a realizar investimentos substanciais em empresas do grupo, destacando-se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. e a Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., as quais dedicam-se às atividades de armazéns gerais, considerando ainda que a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., possui boas perspectivas de crescimento, através das vendas de grãos, receitas de aluguéis e arrendamentos de parte de suas fazendas. Desta forma a administração da Companhia espera alcançar a retomada de sua lucratividade, atuando a partir do exercício de 2017, como uma “holding”, obtendo recursos financeiros por conta de participações em suas controladas.

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

10.5- Políticas contábeis críticas

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a)Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da



negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b)Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c)Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d)Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A variação significativa na rubrica em relação ao exercício anterior, deve se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19)

e)Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f)Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.



g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.282 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 7.744 mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

g) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

h) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.



j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.



n) Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Pagar.

o) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

-Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/12/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

-Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 26 (vinte e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes.

O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 475 (R\$589 mil em 31/12/15), para o qual foi mantida a provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/15) em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.



-Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 34 (trinta e quatro) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 285 mil (R\$ 835 mil em 31/12/15), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil, (R\$ 550 mil em 31/12/15) para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

q) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.027 mil (R\$ 5.233 mil em 31/12/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Dividendos pagos no exercício

A Companhia liquidou no exercício o montante de R\$ 735 mil, em dividendos relativos ao exercício de 2015, deliberados na AGO realizada em abril de 2016.

q.5) Prejuízo n o exercício

Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva de Lucros.



r) Receitas de vendas e serviços

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

10.6- Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras – Grau eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

a) A diretoria acredita que o grau de eficiência dos controles internos são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e que as eventuais falhas são irrelevantes e não geram riscos materiais, visto que, não houve ressalvas no parecer emitido pela Sacho Auditores Independentes

b) Não houve recomendações relevantes contidas nos relatórios dos auditores quanto aos controles internos adotados

10.7- Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios - Não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários



10.8- Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

- Todos os itens relevantes já foram demonstrados

10.9- Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

- Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas

10.10- Plano de negócios

- Não existem investimentos, desinvestimentos, aquisição de plantas e novos produtos e serviços que venham a ser relevantes

10.11- Outros fatores com influência relevante

- Não houve outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia

ARTIGO 12 DA ICVM N° 481/09

12.1 - Proposta de remuneração dos administradores

A proposta de remuneração global dos membros do conselho da administração e da diretoria será até R\$ 4.157.000 (quatro milhões, cento e cinquenta e sete mil reais)

12.5- Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Não existe cláusula compromissória inserida no estatuto que determine como será resolvido os casos de conflitos de interesse entre acionistas e a Companhia, nestes casos, será aplicado o que determina a Lei das Sociedades por Ação.

12.6/8 – Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão Administração	Data Eleição	Prazo Mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
<i>Ciro Aliperti Junior</i>	<i>62 anos</i>	<i>Pertence apenas a Diretoria</i>	<i>29/04/2016</i>	<i>3 anos</i>
<i>659.653.538-04</i>	<i>Dirigente de Empresas</i>	<i>Diretor</i>	<i>29/04/2016</i>	<i>não</i>
<i>Caetano Aliperti</i>	<i>64 anos</i>	<i>Pertence apenas a Diretoria</i>	<i>29/04/2016</i>	<i>3 anos</i>



634.798.008-82	Dirigente de Empresas	Diretor Presidente	29/04/2016	não
<i>Diretor de relação com investidores</i>				
Ana Regina Aliperti	59 anos	Pertence somente ao Conselho de Administração	29/04/2016	3 anos
086.062.118-93	Empresária	Conselho de Administração (efetivo)	29/04/2016	sim
Joaquim Aser de Souza Campos	67 anos	Pertence somente ao Conselho de Administração	29/04/2016	3 anos
828.781.968-72	Advogado	Conselho de Administração (efetivo)	29/04/2016	Sim
José Luiz Aliperti Neto	66 anos	Pertence a diretoria e ao Conselho de Administração	29/04/2016	3 anos
563.355.988-68	Engenheiro	Presidente do Conselho de Administração	29/04/2016	Não
<i>Diretor</i>				

Experiência profissional /Declaração de eventuais condenações

- *Ciro Aliperti Junior*

Diretor da Companhia, nascido em São Paulo, no ano de 1954. Começou sua vida profissional montando uma fábrica de karts e produziu também máquinas para limpeza industrial de peças, em 1973. Foi diretor de suprimentos na Metalúrgica Nacional, uma empresa distribuidora de aço.

Em 1979, criou uma empresa de construção civil onde exerce a função de diretor geral, tendo incorporado e construído diversos prédios em São Paulo. A partir de 1982 começou a atuar na Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, na área comercial. Declara não estar incurso em qualquer ação penal e não sofreu condenação transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

- *Caetano Aliperti*

Diretor Presidente desde 1994 e de Relações com Investidores desde 1986, nasceu em São Paulo em 1952. Estudou Administração de Empresas na Universidade Mackenzie, tendo-se diplomado em 1976.

Começou suas atividades profissionais no mercado financeiro trabalhando na Corretora Indusval e no Investimento.



Entrou na Siderúrgica J. L. Aliperti S.A. em 1973, como assessor do Departamento Financeiro, exercendo depois o cargo de Gerente de Operações Financeiras.

Em 1984 foi eleito Diretor, com responsabilidade específica pela Área Financeira e pelo Departamento de Processamentos de Dados.

Processo CVM 24/03

Assunto: Mercado de Valores Mobiliários – Irregularidades praticadas por administradores e acionistas controladores com relação à elaboração de demonstrações financeiras – Embaraço a fiscalização CVM

Em primeiro julgamento houve condenação do Sr. Caetano Aliperti ao pagamento de multa.

Face a aplicação da multa, foi interposto recurso voluntário ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Os recursos foram recebidos e julgados sendo desprovidos conforme ata da 304ª sessão de julgamento, aguardando-se vista do processo face a requerimento formulado em 04/11/2009. A questão atualmente está sendo discutida na justiça.

- Ana Regina Aliperti

Brasileira, empresária, atualmente membro do conselho de administração. Declara não estar incurso em qualquer ação penal e não sofreu condenação transitada em julgado na esfera judicial ou administrativa que a tenha suspensa ou inabilitada para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

- Joaquim Áser de Souza Campos

Nascido em 10 de julho de 1949 em São Paulo, advogado militante desde 1973 com cursos de especialização em Direito Tributário e Direito Constitucional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e procurador aposentado do município de São Paulo.

- José Luiz Aliperti Neto

Diretor e Presidente do Conselho de Administração, nascido em São Paulo no ano de 1950. Estudou engenharia na Universidade de São Paulo - Escola Politécnica concluindo seu curso em 1973.

Começou suas atividades profissionais no ano de 1973, na Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., na função de Diretor de Suprimentos e na controlada S.A. Agro Industrial Eldorado acumulando a função de Diretor Financeiro

Processo CVM 24/03

Assunto: Mercado de Valores Mobiliários – Irregularidades praticadas por administradores e acionistas controladores com relação à elaboração de demonstrações financeiras – Embaraço a fiscalização CVM

Em primeiro julgamento houve condenação do Sr. José Luiz Aliperti Neto ao pagamento de multa.

Face a aplicação da multa, foi interposto recurso voluntário ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Os recursos foram recebidos e julgados sendo desprovidos conforme ata da 304ª sessão de julgamento, aguardando-se vista do processo face a requerimento formulado em 04/11/2009. A questão atualmente está sendo discutida na justiça.



12.7 – Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Não há comitês estatutários e comitês de auditoria, financeiro e de remuneração na Companhia

12.9 – Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome: Caetano Aliperti

CPF: 634.798.008-82

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada: irmão

Cargo: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: José Luiz Aliperti Neto

CPF: 563.355.988-68

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Cargo: Diretor, Presidente do Conselho de Administração e diretor de controladas

Observação: controladas: S/A Agro Indl Eldorado e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

Nome: Caetano Aliperti

CPF: 634.798.008-82

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada: irmão

Cargo: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: Ciro Aliperti Junior

CPF: 659.653.538-04

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Cargo: Diretor

Observação:

Nome: Caetano Aliperti

CPF: 634.798.008-82

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada: irmão

Cargo: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: Ana Regina Aliperti

CPF: 086.062.118-93

Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador: Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

CNPJ: 61.156.931/0001-78

Cargo: Conselheira da Administração

Observação:



12.10 – Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação: Caetano Aliperti

CPF/CNPJ: 634.798.008-82

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: Diretor presidente e de relação com investidores

Tipo de pessoa relacionada: controle

Cargo/Função: controlada direta

Pessoa relacionada: Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

CNPJ: 52.139.177/0001-77

Cargo/Função: Administrador

Identificação: José Luiz Aliperti Neto

CPF/CNPJ: 563.355.988-68

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: controle

Tipo de pessoa relacionada: controlada direta

Cargo/Função: Diretor e presidente do conselho de administração

Pessoa relacionada: S/A Agro Industrial Eldorado

CNPJ: 61.288.874/0001-80

Cargo/Função: Diretor presidente

Pessoa relacionada: Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

CNPJ: 23.372.927/0001-58

Cargo/Função: Diretor presidente

Identificação: Caetano Aliperti

CPF/CNPJ: 634.798.008-82

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: controle

Tipo de pessoa relacionada: Fornecedor

Cargo/Função: Diretor presidente e de relação com investidores

Pessoa relacionada: CAE Consultoria e Organização Empresarial Ltda

CNPJ: 04.795.643/0001-20

Cargo/Função: sócio

Identificação: José Luiz Aliperti Neto

CPF/CNPJ: 563.355.988-68

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: controle

Tipo de pessoa relacionada: Fornecedor

Cargo/Função: Diretor e presidente do conselho de administração

Pessoa relacionada: ZLA Consultoria e Organização Empresarial Ltda

CNPJ: 04.795.660/0001-67

Cargo/Função: Sócio



Identificação: *Ciro Aliperti Junior*

CPF/CNPJ: *659.653.538-04*

Tipo relação do administrador com a pessoa relacionada: *controle*

Tipo de pessoa relacionada: *Fornecedor*

Cargo/Função: *Diretor*

Pessoa relacionada: *CAJU Consultoria e Organização Empresarial Ltda*

CNPJ: *04.795.680/0001-38*

Cargo/Função: *Sócio*

13 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 – Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária.

Conselho de Administração

A remuneração dos membros do conselho de administração é baseada nas práticas de mercado, não havendo qualquer benefício vinculado a ocorrência de determinado evento societário.

Diretoria

A política de remuneração adotada para os membros da diretoria é baseada nas práticas de mercado e a participação nos lucros distribuída, está vinculada aos resultados obtidos pela Companhia.

Conselho Fiscal

O conselho fiscal da companhia é composto por profissionais independentes. A política de remuneração dos seus membros é segundo a legislação existente, e o valor determinado corresponde a 10% (dez por cento) da remuneração da que em média, é atribuída a cada diretor, não computados benefícios ou participação nos lucros.

13.2 – Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o exercício social corrente



13.3 – Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

2017	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual	-	-	-	
Salário ou pró-labore	257.400,00	510.900,00	-	768.300,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	257.400,00	510.900,00	-	768.300,00

2016	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual	-	-	-	
Salário ou pró-labore	257.400,00	510.900,00	-	768.300,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	310.315,08	-	310.315,08
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	257.400,00	821.215,08	-	1.078.615,08



2015	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	255.750,00	507.900,00	-	763.650,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	748.892,67	-	748.892,67
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	255.750,00	1.256.792,67	-	1.512.542,67

2014	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº Membros	3	3	-	6
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	236.100,00	469.200,00	-	705.300,00
Benefícios direto ou indireto	-	-	-	-
Part. em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-
Remuneração Variável				
Bônus	-	-	-	-
Participação dos resultados	-	727.886,34	-	727.886,34
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações	-	-	-	-
Observação	-	-	-	-
Total da remuneração	236.100,00	1.197.086,34	-	1.433.186,34

A participação nos lucros pelos diretores é fixada de acordo com o artigo 152 parag. 1º da Lei 6404/76



13.4 – Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

2017	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	310.315,08		

2016	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	310.315,08		

2015	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	748.892,67		



2014	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de Membros	3	3	-
Bônus			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido			
Participação no resultado			
Vlr mínimo previsto no plano de remuneração			
Vlr máximo previsto no plano de remuneração			
Vlr previsto no plano de remuneração – metas atingidas			
Vlr efetivamente reconhecido	727.886,34		

A remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações

13.5 – Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão.

	Cargo	Ações detidas diretamente	Ações detidas indiretamente
Caetano Aliperti	Diretor Presidente	87	-
José Luiz Aliperti Neto	Diretor e Pres. Cons. Administração	86	-

13.6 – Remuneração baseada em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

A remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.7 – Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.



13.8 – Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.9 – Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 – Método de precificação do valor das ações e das opções

Este item não se aplica à Companhia, uma vez que a remuneração dos membros da diretoria e do conselho de administração não é baseada em ações.

13.10 – Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A Companhia não possui planos de previdência para os membros do conselho de administração ou para os diretores estatutários

13.11 – Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Diretoria Estatutária	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Nº Membros	3	3	3
Vlr da maior remuneração (R\$)	13.100,00	13.100,00	12.100,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	13.100,00	12.100,00	11.200,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	13.100,00	12.600,00	11.650,00

Conselho de Administração	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Nº Membros	3	3	3
Vlr da maior remuneração (R\$)	7.150,00	7.150,00	6.600,00
Vlr da menor remuneração (R\$)	7.150,00	6.600,00	6.100,00
Vlr médio da remuneração (R\$)	7.150,00	6.875,00	6.350,00

Conselho Fiscal	31/12/2016	31/12/2014	31/12/2014
Nº Membros	-	-	-
Vlr da maior remuneração (R\$)	-	-	-
Vlr da menor remuneração (R\$)	-	-	-
Vlr médio da remuneração (R\$)	-	-	-

Não houve instauração de Conselho Fiscal no exercício de 2016.



13.12 – Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria

A Companhia não possui arranjos contratuais, apólices de seguros ou quaisquer outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores, em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 – Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

	2016	2015	2014
Diretoria	- 3,20%	16,37%	6,26%
Conselho de Administração	- 1,75%	8,25%	3,15%
Conselho Fiscal	-	-	-

Não houve instauração de Conselho Fiscal no exercício de 2016.

13.14 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os membros do conselho de administração e da diretoria só obtiveram remuneração originária de suas funções.

13.15 – Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos e indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

		2016	2015	2014
Diretoria Estatutária		110.332,00	-	-
<i>José Luiz Aliperti Neto</i>	<i>Pró-labore</i>	50.460,00	-	-
<i>Gilberto Flávio S. Sulzbacher</i>	<i>Honorários</i>	59.872,00		-
Conselho de Administração	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-

S/A Agro Industrial Eldorado

		2016	2015	2014
Diretoria Estatutária		113.535,00	216.340,00	172.900,00
<i>José Luiz Aliperti Neto</i>	<i>Pró-labore</i>	50.460,00	108.170,00	86.450,00
<i>Gilberto Flávio S. Sulzbacher</i>	<i>Honorários</i>	63.075,00	108.170,00	86.450,00
Conselho de Administração	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-



Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

		2016	2015	2014
Diretoria Estatutária		46.920,00	202.160,00	187.160,00
<i>Ciro Aliperti Junior</i>	<i>Pró-labore</i>	<i>23.460,00</i>	<i>101.080,00</i>	<i>93.580,00</i>
<i>Caetano Aliperti</i>	<i>Pró-labore</i>	<i>23.460,00</i>	<i>101.080,00</i>	<i>93.580,00</i>
Conselho de Administração	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-

Total das Controladas

	2016	2015	2014
Diretoria Estatutária	270.787,00	418.500,00	360.060,00
Conselho de Administração	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-

13.16 – Outras Informações Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes foram demonstradas nos tópicos acima.

Outros Assuntos

a) Grupamento de ações

NA AGE de 29/04/2016, foi aprovado o agrupamento na ordem de 10 ações por 1 ação, na mesma espécie e forma.

O capital social da Companhia não sofreu alteração e sua posição passou de 185.955 para 18.595 ações, sendo:

Tipo Ação	Posição Atual	Posição após Grupamento
ON	62.500	6.250
PN	123.455	12.345
Total	185.955	18.595

b) Aumento de capital da Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., mediante conferência de bens

Foi aprovado na AGE de 29/04/2016, o aumento de capital mediante a transferência de bens na controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, que tem expertise na exploração de atividades rurais.